

PREPARO E ORIENTAÇÕES PARA EXAMES NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MIGUEL AYUB - MONTE SANTO

Beatriz Ladeira; Carolina Fornaziero; Francielle Silva; Gabriel Theodoro; Mariana Coppola
 Profa. Dra. Fabiola Aliaga de Lima, Profa. Dra. Marli Luiz Beluci
 Curso Medicina, grupo Lítio, turma 3

Introdução

A coleta de exames laboratoriais pressupõe cuidados específicos e que variam de acordo com o exame a ser coletado. O preparo para a coleta de exames pode influenciar na interpretação de seus resultados.

A falta de preparo, como por exemplo, o jejum antes de coleta de glicemia e perfil lipídico, abster-se de relações sexuais antes da coleta de papanicolau, o armazenamento de fezes e urina colhidos em domicílio, quando detectados, levam a remarcação da coleta. Problema maior ocorre se o exame é coletado ou realizado sem que haja os cuidados, pois pode levar a resultados não compatíveis com o quadro clínico do paciente

Descrição da Comunidade

A Unidade de Saúde da Família "Miguel Ayub" tem em média 2500 acolhimentos mensais. Ao todo a unidade tem 4 mil pacientes cadastrados, com assistência aos moradores do Jardim Monte Santo, Chapada Grande, Jardim Novo Aeroporto, Lagoa Vermelha e proximidades.

Conta com 21 profissionais, entre médicos, enfermeiros, pediatra, ginecologista, psicólogo e nutricionista, além de educador físico.

<https://www.itapetininga.sp.gov.br/noticia/3761/posto-de-saude-do-jardim-monte-santo-amplia-em-25-os-atendimentos>

Problematização e proposta de Intervenção

Durante os dois meses iniciais de estágio na Unidade Básica de Saúde Miguel Ayub (Monte Santo – Itapetininga), os alunos do grupo Lítio, do curso de Medicina da USCS, em Itapetininga, identificaram problemas na orientação e entendimento dos pacientes sobre o preparo para exames, o que acarretava remarcações de coletas, retrabalho da enfermagem e pós consulta, dificuldade na interpretação dos resultados e consequentemente interferência na tomada de decisão por parte da equipe médica bem como no estabelecimento do plano terapêutico.

Foram identificados os seguintes problemas, com as teorizações:

- A orientação sobre o preparo para exames tais como glicemia, perfil lipídico, urina, papanicolau, fezes, era realizada de maneira verbal. Com isso, os pacientes poderiam esquecer os detalhes da orientação. Por vezes eram pacientes idosos com dificuldade de assimilação das orientações, ou pacientes idosos comparecendo sozinhos à unidade.
- Alguns pacientes somente recordavam das orientações ao chegarem para coletar os exames, quando então percebiam que não haviam feito jejum, por exemplo, havendo necessidade de remarcação da coleta. Isso leva a desperdício de recursos por parte do sistema de saúde, necessidade de deslocamento do paciente para nova coleta e ainda atraso na tomada de conduta.

Diante desse cenário, o grupo decidiu como proposta de intervenção, elaborar um folder com ilustrações e linguagem acessível, para viabilizar a orientação por parte da pós consulta e/ou do médico sobre os cuidados antes e no dia da coleta, abrangendo os exames mais frequentemente solicitados nas Estratégia de Saúde da Família bem como para que o paciente pudesse consultar sempre que necessário o material. Esse folder foi disponibilizado para a população sob a forma de QRCode e também impressos físicos.



Figura 1: Folder produzido pelos estudantes

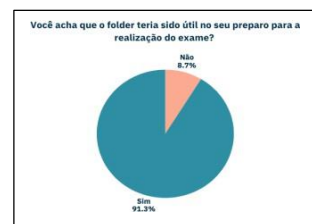


Figura 2: Resultado da pesquisa de satisfação

Resultados Alcançados

Para compreender a percepção da população em relação ao material, realizou-se a pesquisa de satisfação com a seguinte pergunta: "Você acha que o folder é útil no seu preparo para a realização do exame?" Obteve-se um resultado de 23 pesquisas de satisfação respondidas, sendo 21 respostas de que o panfleto de instruções de exames seria útil, o equivalente a 91,3%, e 2 de que não seria útil para o preparo e melhor orientação do exame que equivale a 8,7%, conforme demonstrado no figura acima.

A proposta acima foi apresentada à secretaria de Saúde de Itapetininga, para implementação nas diversas Unidades de Saúde da cidade, objetivando a redução de desperdícios bem como a agilidade nos diagnósticos e intervenções terapêuticas, impactando assim a assistência de todo o município.

Referências

ARAGÃO, D. P.; ARAUJO, R. M. L. Orientação ao paciente antes da realização de exames laboratoriais. Revista Brasileira de Análises Clínicas, v. 51, n. 2, 2019.